



## Em julho, custo das cestas básicas na capital acreana seguem em alta

Em julho de 2025, houve aumento de preço nas cestas básica alimentar (0,12%), de limpeza doméstica (1,24%) e na cesta de higiene pessoal (1,25%), em comparação com o mês anterior (junho de 2025).

Para um indivíduo, nos últimos seis meses (fevereiro a julho de 2025), houve aumento de R\$ 10,58 no valor total das cestas, o que corresponde a uma variação positiva de 1,54%. Este aumento foi influenciado pela cesta básica alimentar, que apresentou alta no custo total de R\$ 6,95 no período.

Os dados foram coletados em 54 estabelecimentos comerciais, compostos por mercados varejistas de grande, médio e pequeno porte, açougues e panificadoras, distribuídos em 39 bairros de Rio Branco.

O custo total da **cesta básica alimentar** para um indivíduo foi de R\$ 587,48, apresentando um aumento de 0,12% em comparação com o mês anterior junho/2025).



De acordo com a Tabela 01, dos 14 produtos que compõem a cesta básica, 4 apresentaram aumento de preço, com destaque para o tomate, que apresentou a maior alta de preço, com uma variação de 7,86%. Na sequência,

aparecem os itens mandioca (0,84%), leite (0,70%) e a farinha de mandioca (0,32%). Em contrapartida, os outros 10 produtos da cesta tiveram diminuição de preço, sendo os mais expressivos: o arroz (-4,17%), frango (-3,34%), banana (-2,72%) e o feijão (2,17%).

**Tabela 1. Custo total da cesta básica alimentar em Rio Branco (julho/2025).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Arroz	3,6 Kg	18,07	17,31	-0,75	-4,17
Feijão	4,5 Kg	30,81	30,14	-0,67	-2,17
Carne	2,25 Kg	57,08	56,64	-0,44	-0,76
Frango	2,25 Kg	35,84	34,64	-1,20	-3,34
Leite	6 L	38,85	39,12	0,27	0,70
Pão	6 Kg	85,49	83,96	-1,53	-1,79
Café	0,6 Kg	44,84	44,54	-0,30	-0,66
Açúcar	3 Kg	12,99	12,88	-0,11	-0,83
Farinha de Mandioca	3 Kg	17,76	17,82	0,06	0,32
Mandioca	6 Kg	33,75	34,03	0,28	0,84
Tomate	9 Kg	95,00	102,47	7,47	7,86
Banana	7,5 Kg	63,47	61,74	-1,73	-2,72
Óleo	750 ML	7,20	7,09	-0,11	-1,52
Manteiga	0,75 Kg	45,67	45,10	-0,56	-1,23
<b>Total</b>	--	<b>586,80</b>	<b>587,48</b>	<b>0,69</b>	<b>0,12</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVEP

“Em julho de 2025, o tomate (7,86%), a mandioca (0,84%), leite (0,70%) e a farinha de mandioca (0,32%) foram os itens com maior aumento de preços em relação a junho de 2025, enquanto o arroz (-4,17%), frango (-3,34%), banana (-2,72%) e o feijão (-2,17%) foram os produtos que apresentaram maior redução de preço”.

Conforme já mencionado, quatro produtos que compõem a cesta alimentar apresentaram alta nos preços médios, em julho 2025, entre eles o tomate. De acordo com DIEESE, o aumento nas cotações procedeu da reduzida disponibilidade de tomate, ocasionada pelo frio, pois a maturação dos frutos foi retardada devido às geadas.

Por outro lado, dez itens apresentaram redução nos preços médios, entre eles o arroz, óleo, açúcar e o café. Segundo o DIEESE, os produtores de arroz aumentaram a área cultivada, porém as demandas interna e externa não cresceram na mesma proporção, o que acarretou excedente e recuo nos valores no varejo. A menor demanda interna, sobretudo por parte do setor de biodiesel, reduziu o preço do óleo de soja no varejo. Quanto ao açúcar, a maior oferta e a menor demanda resultaram em diminuição dos preços na maior parte das cidades. Com relação ao café, o avanço da colheita e o consequente aumento da disponibilidade de café no Brasil têm pressionado as cotações para baixo.

O número de horas de trabalho necessário para que um trabalhador adquirisse os itens da cesta básica de alimentos foi de aproximadamente 85 horas e 08 minutos, denotando um aumento de 6 minutos em relação ao mês junho de 2025.

O custo total da **cesta de limpeza doméstica** foi de R\$ 83,35, refletindo um aumento de 1,24% em comparação com o mês anterior. Conforme apresentado na Tabela 2, sete itens apresentaram alta nos preços, sendo os principais: vassoura piaçava (2,48%), sabão em pó (2,31%) e sabão em barra (1,99%). Por outro lado, o único item que registrou diminuição de preço foi o detergente (-0,74%). Já a cera para assoalho permaneceu estável.

**Tabela 2. Custo total da cesta básica de limpeza doméstica em Rio Branco (julho/2025).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Água Sanitária	1 L	4,01	4,03	0,02	0,43
Espanja de Aço	Pct (8 und)	3,10	3,13	0,03	1,04
Sabão em Barra	1 Kg	14,47	14,76	0,29	1,99
Sabão em pó	500 g	7,40	7,57	0,17	2,31
Detergente	500 ml	3,13	3,11	-0,02	-0,74
Desinfetante	500 ml	3,93	3,96	0,03	0,72
Vassoura Piaçava	unidade	17,36	17,80	0,43	2,48
Cera para Assoalho	750 ml	11,60	11,60	0,00	0,00
Inseticida	360 ml	17,33	17,41	0,07	0,42
<b>Total</b>	--	<b>82,33</b>	<b>83,35</b>	<b>1,02</b>	<b>1,24</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Para adquirir uma cesta básica de limpeza doméstica um trabalhador precisou trabalhar 12 horas e 4 minutos, apresentando um aumento de 9 minutos em relação ao mês anterior.

O custo total da cesta de higiene pessoal para um indivíduo foi de R\$ 25,38, registrando um acréscimo de 1,25% em relação ao mês de junho de 2025.

De acordo com os resultados da pesquisa, os itens que apresentaram a maior alta de preço foram: barbeador descartável (3,13%), sabonete (2,26%) e o creme dental (1,81%). Já o absorvente, foi o único item da cesta que registrou diminuição de preço, cuja variação foi de -1,82%.

**Tabela 3. Custo total da cesta básica de higiene pessoal em Rio Branco (julho/2025).**

Produtos	Quantidade	Preço da Cesta Básica		Variação Mensal	
		Junho	Julho	R\$	Relativa (%)
Absorvente	Pct (8 und)	5,51	5,41	-0,10	-1,82
Creme Dental	90 g	5,13	5,22	0,09	1,81
Sabonete	2 de 90 g	5,22	5,33	0,12	2,26
Papel Higiênico	Pct (4 und)	4,87	4,94	0,07	1,40
Barbeador Descartável	Pct (2 und)	4,34	4,48	0,14	3,13
<b>Total</b>	--	<b>25,07</b>	<b>25,38</b>	<b>0,31</b>	<b>1,25</b>

Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

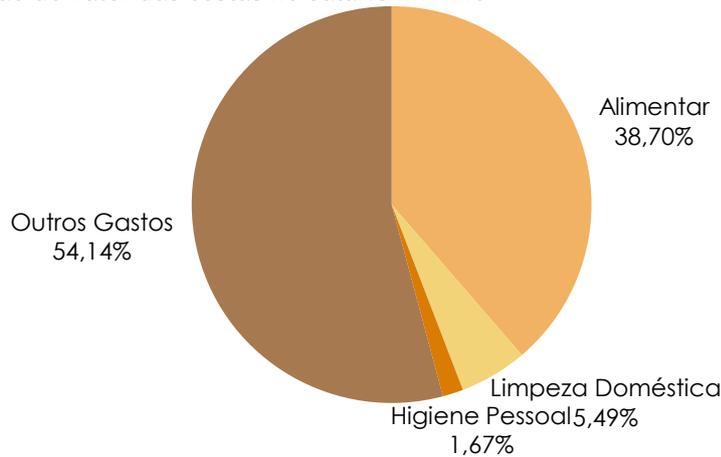
O tempo médio necessário para que um trabalhador adquirisse a cesta básica de higiene pessoal foi de 3 horas e 40 minutos, o que corresponde a um aumento de 2 minutos em relação ao mês anterior (junho/2025).

**“Em julho de 2025, um trabalhador comum precisou dedicar cerca de 100 horas e 54 minutos de trabalho para adquirir as três cestas, o que representa um aumento de 17 minutos em relação a junho de 2025”.**

A participação no custo das três cestas básicas permanece significativa no orçamento de um trabalhador que, em julho de 2025, recebeu um salário mínimo de R\$ 1.518,00. Nesse contexto, os gastos com as cestas representaram 45,9% da remuneração bruta, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Quando consideramos o salário mínimo líquido, já descontada a contribuição de 7,5% da Previdência Social, o comprometimento da renda foi de 49,6% do seu rendimento líquido para a aquisição do conjunto de itens das três cestas básicas.

**Gráfico 1. Participação do valor das cestas no salário mínimo**



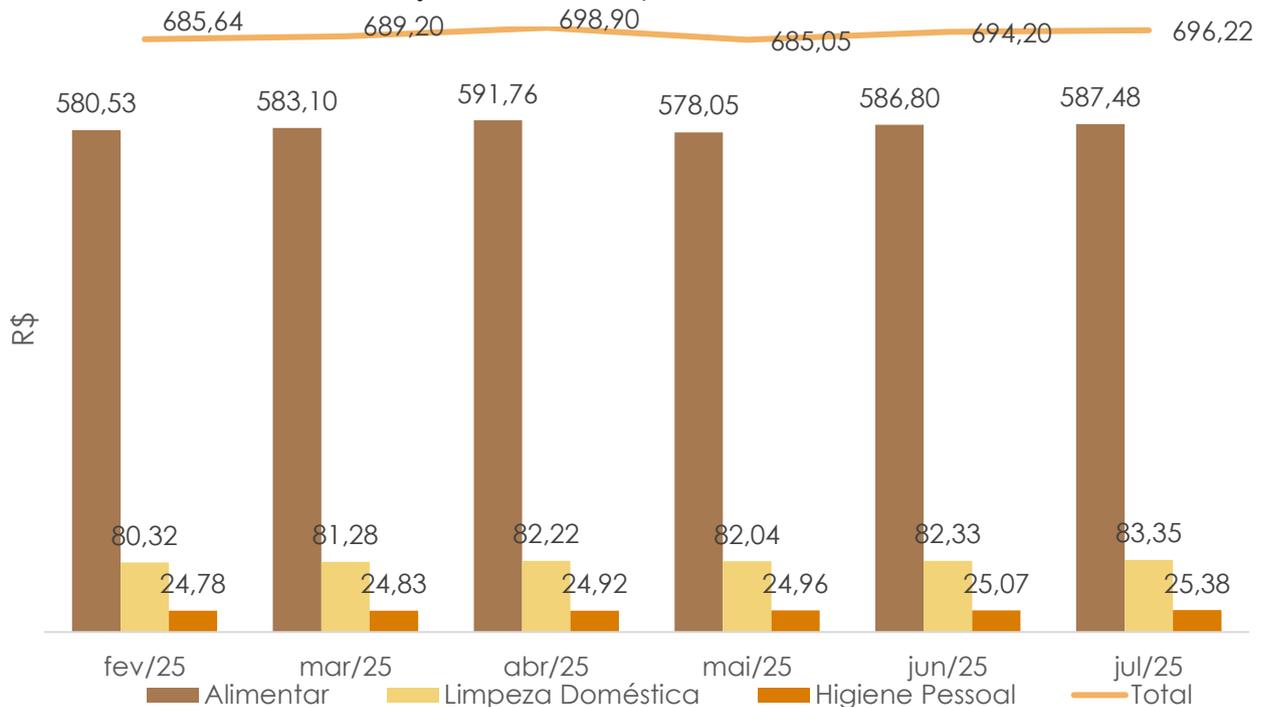
Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Para uma família padrão composta por dois adultos e três crianças, em julho/2025, estimou-se um gasto mensal de R\$ 2.056,20 com a cesta alimentar, R\$ 291,73 com a cesta de limpeza doméstica e R\$ 88,84 com a cesta de higiene pessoal, totalizando R\$ 2.436,77. Em relação ao mês anterior, observou-se um aumento de R\$ 7,08, no custo total necessário para a aquisição das três cestas básicas.

Convertendo esse valor para salários mínimos, verifica-se que seriam necessários 1,61 salários mínimos para garantir a subsistência da família padrão, com base nessas despesas essenciais.

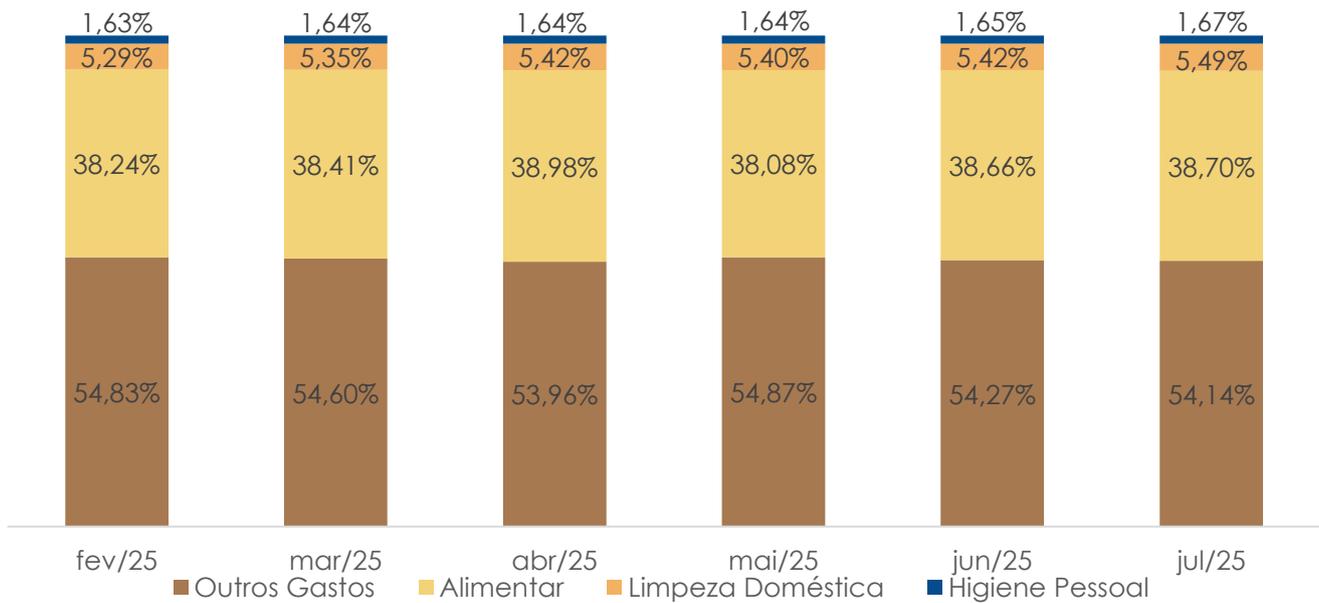
Para um indivíduo, nos últimos seis meses (fevereiro a julho de 2025), o valor da cesta alimentar, que era de R\$ 580,53 em fevereiro de 2025, passou para R\$ 587,48 em julho de 2025, configurando um aumento de R\$ 6,95, em termos absolutos. Considerando o valor total das cestas, o custo passou de R\$ 685,64 em fevereiro para R\$ 696,22 em julho, o que representa uma variação positiva de 1,54% nos últimos seis meses. O Gráfico 2 apresenta a evolução do custo total de cada cesta para um indivíduo comum entre fevereiro a julho de 2025.

**Gráfico 2. Evolução da cesta básica para um indivíduo (R\$/mês)**



Fonte: SEPLAN/DIRDR/DEEPI/DIVPE

Gráfico 3. Participação das cestas no salário mínimo de um trabalhador (%)



Conforme o Gráfico 3, a participação do valor das cestas no salário mínimo (R\$ 1.518,00) de um trabalhador apresentou uma leve variação nos últimos seis meses, com destaque para a cesta alimentar, que passou de 38,24% em fevereiro para 38,70% em julho de 2025, o que representa um aumento de 0,5 ponto percentual no período.

No geral, a soma da participação das cestas no salário de um trabalhador comum, que era de 45,2% em fevereiro de 2025, passou para 45,9%, em julho de 2025.



[Clique aqui](#) para acessar o *Relatório Completo da Pesquisa da Cesta Básica de julho de 2025*.

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E INDICADORES - DEEPI

[www.seplan.ac.gov.br](http://www.seplan.ac.gov.br) – [deepi.seplag@ac.gov.br](mailto:deepi.seplag@ac.gov.br)

Av. Getúlio Vargas, 232 - Centro - Rio Branco - Acre - CEP:

69900-060 | Fone: (68) 3215-2514